

ORGANIZAÇÃO DE BANCO DE DADOS EM PESQUISA CINEANTROPOMÉTRICA

Maria Beatriz Rocha Ferreira (responsável) e Dalila T.C. de Barros (expositor), CNPq, FEF/UNICAMP.

As pesquisas na área de crescimento, desenvolvimento, performance motora e alimentação tem sido uma constante no Laboratório de Antropologia Bio-Cultural da Faculdade de Educação Física. O assunto têm possibilitado um acréscimo constante de conhecimentos e atuações dentro da Cineantropometria. Com o objetivo de interação cada vez maior do Técnico de Laboratório com as pesquisas, há a participação direta do mesmo na fase de treinamento dos alunos que formam a equipe auxiliar na pesquisa de campo. Para isto o técnico, informa aos alunos sob a utilização correta dos aparelhos bem como os pontos corporais a serem medidos. A confecção de questionários sobre atividade motora, alimentação e saúde das crianças sob orientação do docente, deve seguir critérios como: economia de material, busca de facilidade de compreensão para preenchimento dos mesmos, já que o entrevistado muitas vezes possui um grau de escolaridade mínimo o que dificulta sua compreensão, e posterior leitura pelo próprio técnico para inserção dos dados em programa específico. Confecção de fichas de teste de campo específicas para a pesquisa realizada com utilização de termos e nomenclaturas utilizadas na área de Educação Física. Uma vez realizada a pesquisa de campo o técnico trabalha com a inserção dos dados coletados pela equipe auxiliar. Nesta etapa o objetivo é buscar precisão na transferência dos dados das fichas e questionários para o programa específico a cada um deles (WORD, DBASE, EXCELL, e outros). Os dados inseridos resultam em planilhas que demonstram média, desvio padrão e taxa de gordura da população analisada. Na busca de agilizar esta fase do trabalho foi desenvolvido pela equipe de informática o programa FOOD21 que analisa os dados alimentares inseridos no banco de dados e emite relatórios individuais contendo a quantidade de ingesta alimentar e sua composição protéico-calórica. As atividades técnicas se estendem a busca de esclarecimento das dúvidas dos alunos de graduação que cursam a disciplina Antropologia onde um dos assuntos abordados é a composição corporal do homem (massa magra e massa gorda). Os resultados do trabalho deixam claro o interesse dos alunos de graduação e pós-graduação em adquirir sempre novas informações através de bibliografias, publicações, treinamento na avaliação antropométrica e aplicação de testes motores e, programas que ampliem o conhecimento inicial aqui adquirido. Desta forma, concluímos que a função desempenhada pelo técnico exige um constante intercâmbio de informações que o mantenham atualizado nas suas formas de trabalho e possibilitem sua realização enquanto profissional.